PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 47, 22 junho 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 22 de Junho de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 47**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

S. PEDRO

Domingo proximo, 29 do cadente, é dia santo, em que a Igreja celebra a festa dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo.

HOJE, 22, Dom. (2º depois do Espirito Santo).—*Vae pelos caminhos e ao longo dos valladados, e os que encontrares, insta com elles para que entrem, afim de que a minha casa fique cheia.* **(Evang. do dia).—S. Paulino, B. de Nola, e outros.**

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Festa de S. Antonio

Na Capella do Recolhimento dos Pobres

Santo Antonio é o Santo de todo o mundo, o Santo de todos os seculos.

LEÃO XIII.

Realizou-se, com brilho extraordinario, singeleza e muita piedade, de 1º a 14 do cadente, a festa do glorioso Santo Antonio, na Capella do Recolhimento dos Pobres, desta cidade.

As dignas juizas e os srs. protectores não pouparam esforços para o feliz exito da festa.

Realmente, foi uma festa que nos deixou saudades e a mais grata recordação! A belleza e simplicidade de todos os actos e a concorrencia extraordinaria de devotos e fieis á santa mesa da communhão provocaram os mais caloros elogios!

As trezenas estiveram solennissimas, com missa festiva todos os dias, officiando e occupando, diariamente, a tribuna sagrada, de 1º a 8, o Revmo. Padre Roque Silveira, e de 9 a 13, o Revmo. Padre João Tavares de Sousa, discorrendo ambos brilhantemente sobre a leitura e meditação de cada dia.

Dia 13, na missa das 6 horas, foi ainda consolador o numero de pessôas que se acercaram da sagrada mesa eucharistica, recebendo a Santa Communhão das mãos do Revmo. Sr. Conego Raymundo d'Almeida e Sousa, que se dignou celebrar o Santo Sacrificio.

Após a missa, procedeu o Revmo. Padre João Tavares á benção e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres e a todas as pessôas que haviam commungado na maior cordialidade e com reciproca edificação, assim como aos demais fieis assistentes.

A's 8 horas, pelo Revmo. Padre João Tavares, foi celebrada missa festiva, executando a parte musical o côro do Pão de Santo Antonio, auxiliado pelos eximios musicistas Manoel José Nobis e Pedro Fernandes de Azevêdo.

Todos os dias, após a santa missa, houve a tocante cerimonia da consagração de uma criança, vestida de habito franciscano, ao glorioso Thaumaturgo, seguindo-se o offerecimento de flôres ao portentoso Santo.

A esse acto commovente, seguia-se o canto do verso «Mimosas flôres», entoado pelo côro do Pão, hymno a Santo Antonio, letra e musica do nosso director.

Durante todo o dia 13, o Recolhimento dos Pobres e todas as suas dependencias foram visitados por extraordinario numero de cavalheiros e exmas. familias, que enchiam todos os compartimentos do pio estabelecimento e sua capella, em adoração a Jesus Sacramentado e em visita ao miraculoso Santo Antonio.

A's 6 horas da tarde, estando o jardim profusamente illuminado, realizou-se a ultima trezena, discorrendo com altiloquencia sobre a leitura e meditação do ultimo dia, o Revmo. Padre João Tavares de Sousa.

No dia 14, sabbado, houve missa tambem festiva, occupando-se da parte coral a apreciada orchestra da excellente banda de musica local, «Euterpe Diamantinense».

Após esse acto, que teve extraordinaria assistencia, foram bentos os 13 pães destinados ás viuvas pobres.

A' tardinha do mesmo dia, encerrou-se a festa com a concorrida procissão do glorioso Santo, benção solenne do SS. Sacramento e dos lirios de Santo Antonio, destinados ás juizas da festa.

O sorteio dos 13 pães effectuou-se á entrada da procissão, á porta da Capella, sendo premiado com 25$000 o pão escolhido pela viuva Paulina Pereira da Silva, que tambem foi favorecida com o premio de 50$000 no anno passado.

As demais viuvas, em numero de 12, receberam o premio de *consolação*, 2$000 para cada uma.

Após a missa festiva, foram photographados, no jardim, ao pé da imagem de Santo Antonio, os Antonios, que offereceram flôres ao grande Thaumaturgo, todos revestidos de habito e que a elle foram consagrados.

Apenas um Antonio, mui pequenino, pôz-se a chorar e não poude figurar no retrato.

São os seguintes os 13 pequeninos Antonios, que foram consagrados a Santo Antonio e lhe offereceram flôres:

Dia 1º Antonio, filho do sr. Ernesto Roque dos Santos.

Dia 2, Antonio, neto do sr. João Alves da Cruz.

Dia 3, Antonio, filho do sr. Antonio Pereira de Andrade.

Dia 4, Antonio, filho do sr. Antonio Ramos Diniz.

Dia 5, Antonio, filho do sr. José de Paula Rego.

Dia 6, Antonio, filho do sr. Deodoro Augusto de Oliveira.

Dia 7, Antonio, filho do sr. Rufino de Paula Santos.

Dia 8, Antonio, filho do sr. José Dias da Cruz.

Dia 9, Antonio, filho do sr. Adelino Augusto de Abreu.

Dia 10, Antonio, filho do sr. Antonio Pedro de Alcantara.

Dia 11, Antonio, filho do sr. Braulio Pereira de Andrade.

Dia 12, Antonio, filho do sr. Manoel Barroso.

Dia 13, Antonio, filho adoptivo do sr. Joaquim Augusto dos Santos.

Foram Juizas e protectores da festa, tendo quasi todos já concorrido com suas joias:

Dia 1º, domingo, D. Maria Margarida dos Santos Smith.

Protector, Rvmo. Sr. Padre Salustio Rodrigues Machado, dignissimo Cura da Sé de Botucatú (E. de S. Paulo).

Dia 2, segunda-feira, D. Rita Mourão Costa.

Protector, Vicente de Paula Costa.

Dia 3, terça-feira, Professora Rita de Cassia Leite.

Protector, José Gabriel Ferreira.

Dia 4, quarta-feira, Maria da Annunciação Mascarenhas.

Protector, Major Bento Velloso de Araujo.

Dia 5, quinta-feira, D. Maria Luiza da Conceição.

Protector, Major Virgilio Fernandes de Oliveira.

Dia 6, sexta-feira, D. Maria Augusta Nascimento.

Protector, Ataliba Pereira.

Dia 7, sabbado, professora Consuêlo de Jesus Falci.

Protector, 1º sargento João Julio Costa.

Dia 8, domingo, D. Aurelisa de Moraes Teixeira.

Protector, major Francisco Teixeira da Silva.

Dia 9, segunda-feira, D. Lina Cotta De Leo.

Protector, 2º sargento Odorico dos Reis.

Dia 10, terça-feira, D. Maria Aniceta de Mattos Nascimento.

Protector, Antonio Pedro de Alcantara.

Dia 11, quarta-feira, D. Maria da Apresentação Dias.

Protector, Antonio Dias Junior.

Dia 12, quinta-feira, D. Zelia Maia.

Protector, Coronel Theodulo Leão.

Dia 13, sexta-feira, professora Palmyra Falci da Fonseca e D. Jacintha Guedes dos Reis.

Protectores, José Romualdo da Fonseca e 2º tenente Agenor Levindo de Meira.

Não só no dia 13, como no dia 14, o Recolhimento dos Pobres esteve franqueado á visitação publica.

A' noite, foi ainda profusa a illuminação electrica no edificio e jardim, destacando-se tambem a illuminação *a giorno* do jardim.

A poetica Capella, como revela a photographia tirada no dia 13, estava ornada com muito gosto e capricho, sobresahindo as flôres artificiaes, em profusão, dando-lhe um aspecto de bello e vistoso jardim.

Em frente ao Recolhimento, no dia 13, foi accêsa a tradicional fogueira.

Com a melhor vontade, sém medir sacrificios, quaesquer que fôssem, se prestaram todas as distinctas senhorinhas e senhoras do côro do Pão de Santo Antonio, auxiliadas, algumas vezes, por d. Maria Valentina e quasi em todos os actos, pela eximia harmonista, d. Conceição de Azevêdo Pereira.

Pela primeira vez, foi levada uma linda ladainha de N. Senhora, inspirada composicção da juiza do 3º dia, d. Rita de Cassia Leite, muito digna professora de musica da Escola Normal Official desta cidade.

Concorreram muito para mais realçar as festas, as excellentes banda de musica «Euterpe Diamantinense» e do 3º Batalhão Força Publica, tocando esta ultima em diversos dias de trezena e sua procissão, cedida generosamente para este ultimo acto, pelo distincto official e amigo dedicado do Pão de Santo Antonio, capm. Targino Meirelles.

A apreciada banda «Euterpe», sempre desinteressada, presta-se em todas as festas da nossa instituição, tendo tambem acompanhado a procissão.

A exellente banda do 3º Batalhão tocara adiante do prestito, e a «Euterpe Diamantinense» atraz do pallio.

O que mais nos encanta e consola nessa festa, tão sympathica e attrahente, é a devoção e a piedade, pois, durante os 14 dias de solennidade, foi extraordinario o numero de communhões.

Para o proximo anno de 1931, em que, querendo Deus, devemos tambem commemorar, a partir de 13 de junho, o setimo centenario da morte do grande e prodigioso Santo Antonio, foram sorteados juizas e protectores:

Dia 1º, D. Etelvina de Carvalho Costa; protector, Fabio de Araujo Motta.

Dia 2, D. Amelia de Freitas Neves; protector, João Candido Ribeiro.

Dia 3, D. Cecilia Alves Baracho; protector, Tenente Clarimundo Simões de Miranda.

Dia 4, D. Maria Candida da Conceição, residente em Cattas Altas; protector, Climaco Ramos Diniz.

Dia 5, D. Isolina Ferreira; protector, Therezino de Moraes.

Dia 6, D. Luiza Maria do Rosario Fernandes; protector, Humberto Moreira da Silva.

Dia 7, D. Pedrelina do Coração de Jesus Costa; protector, dr. Lincoln Valle.

Dia 8, D. Diva Couto Lopes (de promessa); protector, José da Fonseca Ribeiro.

Dia 9, Professora d. Amparo Roque, residente em Barão de Guaicuhy (de promessa); protector, José Cyrillo dos Santos.

Dia 10, D. Maria Duarte Machado (de promessa); protctor, Patricio Ferreira.

Dia 11, D. Maria Julia Soares de Assis; protector, Miguel Corrêa da Natividade.

Dia 12, Professora d. Maria Luiza de Oliveira; protector, professor João Laurentino de Miranda.

Dia 13, D. Graciola Motta de Castro; protector, José Leão Guedes.

Ser rico para os pobres, eis a felicidade da riqueza.

Carta-aberta

Escreve-nos o Revmo. Sr. Padre Alexandrino Cordeiro da Luz, sacerdote que tanto admiramos pelas suas virtudes, cultura e bonissimo coração:

«Amigo José Neves.

Laudetur Jesus Christus!

Tem sido muito apreciado o seu escripto, no tocante aos abusos nas festas do Divino, etc.

Esses mastros sempre achei antiquados, cheios de materialismo...

Aqui gastavam, nos bons tempos, quasi fortunas, grande loucura, e, a custo, pude limitar o dispendio excessivo com tal implemento das festas.

Após o levantamento desses mastros, corriam tanques de cachaça, distribuida pelos mordomos em honra do Divino!!!

Vi muita gente embriagada, por occasião de taes mastros, onde nunca se encontra espirito divino...

Ha outra cousa que não falou ainda nesse *Pão* tão substancial: refiro-me ao que se dá em certos logares, durante as novenas.

Certa occasião, ao encerrar uma novena, notei que dansavam moças no adro: eram electrizadas pela musica convidativa do tango, que se executava na mesa de leilões.

No dia seguinte, escrevi, delicadamente, ao director da banda, reprovando esses toques, e ameaçando suspender a festa. Alma de escol, attendeu-me.

Ora, será possivel que toleremos esses abusos, em nome de Santos, cuja vida foi um protesto na terra?

Só mesmo pessôas sem juizo, sem lampejos de fé, não acharão optima a medida agora posta em execução, no tocante a essas festas, em que ha muito que corrigir ainda...

Dou lhe, pois, sinceros parabens pelo seu brilhante escripto, que veio a toque de caixa.

Muitas pessôas sensatas estão applaudindo o gesto de nosso colendo Arcebispo, cujo acto merece ser estampado com lettras de ouro para ser lido—*urbi et orbi.*

Adeus.

Abraços do seu ex-corde,
Amigo e criado,
Padre Alexandrino Cordeiro.»

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 22 de Junho, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

O setimo centenario de Santo Antonio

Tencionando a Pia União do Pão de Santo Antonio commemorar, condignamente, o setimo centenario da morte do glorioso Thaumaturgo, cujas festas, conforme determinação de S. Santidade o Papa, gloriosamente reinante, deverão iniciar-se em 13 de Junho de 1931, a nossa instituição já cogita da construcção, á porta de sua Capella, no pittoresco Bairro do Rio Grande, desta cidade, de um pulpito feito de sexos escolhidos e redondinhos, dos nossos rios (pedrinhas alvas), trabalho que será executado com todo o gosto e capricho.

Nesse pulpito original, ouvir-se-á um orador sacro, no dia 13 do referido mez e anno, ao iniciarem-se as festas commemorativas.

As lagrimas sempre são aproveitaveis, quando trazem por companheira uma resolução inabalavel.

O que deve observar quem vae a' igreja

1.—Não cuspir no soalho—não só é grande falta de educação, como de asseio e perigo de transmissão de doenças graves.

2.—Não conversar de portas a dentro, nem cumprimentar, nem dar a mão, muito menos abraçar. A igreja é a casa de Deus, destinada somente á oração. A não ser para orar, ninguem deve lá ir.

3.—Não ficar estacionado nas portas.

4.—Não se apoiar sobre os altares ou collocar chapéos, bengalas, etc., sobre elles, nem assentar-se na mesa da communhão.

5.—Não se debruçar nelles ou pegar mesmo nas toalhas, para beijar.

6.—Ajoelhar-se com os dous joelhos. Somente os alejados, os rheumaticos, se ajoelham com um joelho só.

7.—Entrando na igreja, seja o primeiro acto nosso adorar o SS. Sacramento, indo rezar deante de seu altar.

8.—Depois da oração eucharistica é que vêm os demais actos do culto, como as preces aos Santos.

9.—Não se deve nunca passar deante do Santissimo sem fazer a genuflexão completa *(e não um ligeirinho couce-p'ra traz.*

10.—E' preciso ajoelhar durante a Elevação e quando o padre distribue a Sagrada Communhão.

11.—Dentro da igreja não se deve falar, nem passear.

12.—E' preciso tomar parte activa na liturgia, e responder claramente as orações communs e os canticos liturgicos e populares.

13.—Nunca se deve retirar antes de rezar com o sacerdote as tres Ave-Marias, etc., recommendadas pelo Santo Padre.

14.—As senhoras devem estar na igreja de cabeça coberta, em trajes modestos e christãos.

15.—A immodestia no vestir é uma affronta a Deus, um escandalo para o proximo, uma profanação do logar santo.

16.—O Senhor não póde acceitar as orações das senhoras que não trajam com pudor, pois, pune os profanadores do templo.

17.—Deus será severissimo com os paes que não impedem as estravagancias das filhas.

15 de Junho

Commemorando a dada da promulgação da Constituição Mineira, domingo, dia 15 do corrente, foi hasteado o pavilhão nacional na facha da dos edificios publicos e das instituições particulares locaes.

Mons. Gabriel

Approxima-se o dia 25 do cadente mez.

Não podemos nos esquecer dessa data para nós tão cara e preciosa, e que marca a passagem do anniversario natalicio do nosso particular amigo, Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, dignissimo Secretario do Arcebispado, ornamento do nosso clero, pela sua cultura, piedade e virtudes christãs.

Os annos que passam para o estimadissimo sacerdote constituem marcos de uma vida operosa e santa, regida pelo seu zelo apostolico, cheia de serviços inestimaveis á causa de Deus.

Antecipando nossos sinceros cumprimentos, por essa data, que é tão grata a todos que trabalham nesta casa, não perdemos o ensejo de pedir sempre a Nosso Senhor, muitos annos de vida para S. Revma., que tanto bem vae fazendo pela Igreja e salvação das almas.

O fructo dos casamentos abençoados é a dôce e suave harmonia de um lar.

PARA uns, o jogo é, ás vezes, nada mais que uma méra diversão, tanto assim que não entregam a elle de modo a sacrificarem o bolso, a saúde e nem os recursos de sua familia.

Para muitos, porém, o jogo é uma paixão funesta. Sempre inquietação, sempre desasocego e turbação, sempre incerteza e quasi sempre desengano!

Alguma rara vez, nada na abundancia, não sabendo que fazer do dinheiro; mas, logo depois, de ordinario, perde, vendo-se o pobre na necessidade de pedir emprestado aos amigos, ou então de empenhar uma propriedade, ou vender um objecto precioso.

Si o jogador perde, cae logo na desesperação. Si ganha, vê-se forçado a presenciar o desespero dos outros.

Que momentos crueis passam, muitas vezes, as victimas dessa cruel paixão, quando, ao sahir da casa de jogo, se recordam que causaram o infortunio de sua familia, que, de rica, ou remediada, que era, passou a viver em extrema pobreza!

Aquelle que diz uma mentira não prevê a enorme carga a que d'ahi em diante submette os hombros: tem de inventar sucessivamente um sem numero dellas para sustentar a primeira.

Consta que o recenseamento da Republica vae ser adiado por falta de recursos, depois de terem sido abertos os creditos respectivos.

O Governo vae determinar apenas que sejam festas simples estimativas.

Festa de S. Antonio na Cathedral

Revestiu-se de esplendor a festa realizada na Sé-Cathedral, em louvor do glorioso Santo Antonio, titular e principal patrono desta freguezia e Arcebispado.

Houve missa cantada e solenne procissão, á tarde, com muita devoção e respeito.

Para o anno de 1931, foram eleitos:

1º Juiz, dr. José Rosa de Mattos;

1ª Juiza, d. Maria Stael Ramos Dias;

2os Juizes: João Onofre de Lima, Raymundo Gonçalves Ferreira, Julio Netto Motta, José Guerra, Sebastião José Pinto; 2as Juizas: d. Maria José Neves Leão, d. Maria Elisa Diniz Meirelles, Luiza Eulalio de Sousa, Irene Ferreira de Aguiar, Francisca Tameirão. Mordomos da festa: José Augusto Pimenta, José Nobis, José Pereira Leite, Paulo Oliveira. Mesarios: Secretario, Serafim Augusto Neves; thesoureiro, Gustavo Botelho; procuradores, José Gomes de Araujo, Julio Alves de Aguilar.

A vida sem grandezas é que nos abre as portas do bem estar, neste mundo, e as da felicidade, no outro.

Bonitos... e Feios

***

Bonito é o costume antigo, assás recommendavel, de que algo venho dizer, e que revela a fé sincera do catholico que respeita á casa de Deus.

Sim, é o costume que ainda se observa, não somente em algumas cidades do interior, mas até no Rio de Janeiro.

Quando um cavalheiro educado, sem respeito humano, sae á rua, elle mostra a sua crença ao passar deante d'alguma igreja. Elle se descobre e o faz por ser sinceramente catholico, como é muito commum no Rio, mesmo entre senhores que estão nos «bonds.»

E porque não usarem todos os homens crentes esse costume tão bonito? Renegar os feios costumes é tambem tão chic...

Os feios, *verbi et gratia*, são o comportar incorrectamente na igreja, são as conversas, os mexericos, as risotas, assim como a nenhuma observancia ao modo por que se deve alli portar ou proceder.

Passando, pois, deante de uma igreja (que mal faz?), tirem sempre os cavalheiros o seu leve e rico chapéo.

THEREZINHA II.

Deveis estar prevenido com o vosso humor: é um inimigo que vos acompanha, continuamente, e está sempre prompto a vos trahir.

Corpus-Christi

Na quinta-feira passada, dia santo de guarda, consagrado ao ineffavel Sacramento do Amôr de Deus para comnosco, realizou-se, na Cathedral Archidiocesana, a festa de *Corpus Christi*, havendo missa solenne e magestosa procissão, que percorrera as nossas ruas, não com uma simples imagem, mas levando o proprio Deus Humanado.

Na Missa e na procissão, tomou parte a apreciada banda de musica «Euterpe Diamantinense», tendo comparecido o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, o clero secular e regular, o Seminario, o Collegio de Nossa Senhora das Dôres, Filhas de Maria, Irmandade do SS. Sacramento e representantes de outras associações religiosas.

Oh! o Cathecismo!

Lemos algures que, em Paris, ha 107 estudantes das escolas superiores e da universidade que, todos os domingos, vão aos suburbios e ajudam no ensino do Catecismo. Este facto é ao mesmo tempo uma prova do resurgimento dos sentimentos religiosos na juventude academica da França, e um signal de comprehensão nitida das necessidades de nosso tempo. O ensino do Catecismo é uma das cousas mais necessarias em nossa época, que ficou tão prejudicada pelo atheismo, o chamado laicismo, nas escolas e na vida publica. Por isso, é necessario que ajudem a ensinar o Catecismo todos quantos sabem e podem. Quanto bem poderiam fazer os alumnos e alumnas dos collegios religiosos si, durante as ferias ensinassem o Catecismo nas fazendas; os alumnos e alumnas das escolas normaes, si procurassem estudar tambem o Catecismo para o ensinarem, depois de formados, no logar onde forem collocados. O ensino do Catecismo é um apostolado muito meritorio e muito agradavel a N. Senhor.

UMA SUPPLICA

***

Santo Antonio, no altar,
A moça rezava assim:
—«Tia não quero ficar,
Meu Santo, tem dó de mim!»

LEOPOLDO D. AMARAL.

Filha:

Mas, núa assim!...
Santo Antonio responderá:
—Nada pódes alcançar.

N.

O espelho, diz o padre Antonio Vieira, é um lisongeiro mudo. Mudo, adula, mudo, enfeiliça, mudo, engana, mudo, mente e desmente juntamente, negando o que é, e fingindo o que agrada.

Minhas Tiras

***

Bem razão tinha o velho e saudoso Praxedes, quando nos falava, com todo o enthusiasmo, e tomando, repetidamente, o seu pó, sobre os antigos e sevéros costumes do seu bom tempo.

—Creia-me, disse elle, certa vez: você acredita?... Antigamente, a cautela dos paes pelos filhos, principalmente, pelas filhas, os idolos de seus corações, as meninas de seus olhos, era tal que, quando um chefe de familia comprava ou alugava algum sobrado, seu primeiro cuidado era verificar si as sacadas do predio tinham os *classicos* rodapés.

Si não os tinha, antes da mudança da familia, o pae mandava logo collocal-os, senão a mudança não se fazia. Accresce ainda que, naquelle tempo, que não volta mais, os vestidos tinham roda, eram cheios de anaguas de fino morim ou cretone superior, mal deixavam apparecer a ponta das botinas, e, absolutamente, ninguem via a fórma do corpo da mulher.

Mas, hoje!... Christo Rei! Ninguem se incommoda com rodapé das sacadas, até mesmo porque, si fossemos cuidar disso, agora, só se tapando a sacada inteira!!!...

XISTO REIS.

*** Com o *córte* benefico das *pagodeiras*, cervejada, imperios, reinados, bailes, etc., por occasião de certas festas religiosas, gente ha que extranhou a cousa, e vive a falar, a falar, como se tivesse auctoridade para tanto...

Alguem que escutava, defendia a causa da Igreja, mas já tremia de ouvir a má lingua que *surrava*...

Um terceiro, porém, entra no no meio do aranzel, e acabou, assim, com a contenda:

—Gente, foi Quem póde e Quem manda que prohibiu as *pagodeiras* nas festas religiosas. Está prohibido mesmo, quer queiram ou não queiram os catholicos de *cêra da terra*...

Ademais, e terminou assim:

—Os abusos são como os dentes, que nunca se arrancam sem dôres. E' de Maricá.

Fala-se que o Congresso Legislativo do Estado, na reunião deste anno, cogita de restabelecer o cargo de Chefe de Policia, em virtude da Segurança Publica se encontrar por demais sobrecarregada com os diversos serviços que lhe são affectos.

Creada a Chefia de Policia, a esta será confiada a manutenção da ordem publica, ficando a cargo da Secretaria da Segurança, a alta direcção dos serviços que se relacionam com a Força Publica, a Assistencia Publica, a Hygiene, etc., ao mesmo tempo que superintenderá tambem as medidas de maior importancia a cargo da Chefia de Policia.

Retiro dos Moços

Encerra-se hoje, com solenne communhão geral e benção do SS. Sacramento, o retiro espiritual dos moços, pregado pelo operoso e abnegado sacerdote, Revmo. Conego Raymundo d'Almeida e Sousa, digno e illustrado vigario de Piedade do Bagre, e promovido por este e pelo Revmo. Padre João Tavares de Sousa.

Felicitando os moços diamantinenses, fazemos votos a Deus para que lhes sejam abundantes os fructos do santo retiro.

Coisas & Coisas

***

Qual o motivo, leitor, por que tantas pessôas que recebem, frequentemente, os sacramentos, não se emendam?

O motivo está na falta de seriedade, a respeito da bôa resolução.

Muitos accusam-se de suas faltas, sem ter nenhum proposito de evital-as, antes com o plano formado de voltar ás mesmas diversões immoraes, de vestir os mesmos vestidos indecentes, de frequentar as mesmas más companhias, de conservar os mesmos sentimentos de odio e de desejo de vingança.

S. Boaventura explica o estado da alma dessas pessôas com a seguinte comparação:

—Um lôbo foi confessar-se e accusou-se dos estragos que tinha feito no rebanho dos carneiros. Porém, emquanto se confessava, notou que os carneiros iam sahindo do curral, e pediu ao confessor que apressasse a confissão, para que os carneiros não lhe escapassem. —Assim como o lobo, apezar do fingido arrependimento, não deixou de ser lôbo, tambem muitos penitentes, apesar de se accusarem de suas faltas, não deixam de ser o que eram antes, porque não estão decididos a mudar de vida.

Querem ser religiosos, mas..., sem deixarem de ser lôbos...

N.

Um altar

Por occasião da Missa Campal do encerramento do Mez de Maria, nesta cidade, tivemos o grato ensejo de vêr e apreciar um trabalho bonito, muito artistico, executado com habilidade e paciencia, pelo sr. José de Paula Aguilar, actual sacristão da nossa Cathedral.

Referimo-nos ao altar que o intelligente moço fez para as Filhas de Maria.

Realmente, José de Aguilar revelou o seu gosto artistico naquelle bello trabalho, que merece de nós e de todos os apreciadores da arte, os mais francos encomios.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

A que chegamos!!!

Não obstante exista uma lei, em vigor, que prohibe animaes soltos nas ruas, a cidade continúa infestada de cães, cadellas, porcos, cabritos, etc.

Então os porcos, nas nossas ruas e praças, que espectaculo *edificante* aos olhos dos que nos visitam!

Quanto aos cães, tão perigosos, não se lembra o poder municipal do numero de pessôas aqui mordidas de cães atacados de hydrophobia, e que tiveram de seguir para Juiz de Fóra, afim de submetter-se alli a tratamento antirabico.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

—Não comprehendo, sr. Coronel, não comprehendo, a religião de umas tantas creaturas.

Pois, si o Santo Padre mandou excluir das igrejas, de todos os actos da Religião, as senhoras e senhorinhas que não se vestem decentemente, como é que umas *tantas*... tiveram ainda a coragem de fazer alas num prestito religioso, tão sério e magestoso, com *tangas* e véozinhos na cabeça?...

—Não me surprehendeu, sr. Ricardo, o que vi na procissão: benzi! eu me benzi!!!

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá;
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: J. M. V., 5$; uma devota, 10$; José Eloy de Figueiredo, 10$; d. Felicidade T. Neves, 4 velas; d. Diva Couto Lopes, 11 velas; a mesma, uma vela para S. Therezinha da Capella do Pão; José de Abreu, 3$; d. Oscarlina de Senna Andrade, 3$; José Maria Nunes, 4 velas; João Baptista da Costa, 3$; d. Josina dos Santos Neves, 2$; d. Maria Modestina de Abreu, 5$; Maria da Conceição Reis, filha do sargento Odorico Reis, 6$.

GOUVÊA: Uma devota, 2$.

BELLO HORIZONTE: Frederico Librelo, 1 vela e 10$.

ITAMBACURY: José João de Oliveira, 5$.

RIO MANSO: Pedro Medéa,..... 19$200.

INHAHY: D.Maria Josephina dos Santos Fonseca, 3$.

Donativos á Pia Uniao

DIAMANTINA: Uma devota, 1$; José Cyriaco, renda de seu cofre, 6$; Annita Therezinha d'Alva, 60 pães; conego Raymundo de Almeida e Sousa, 10$; José Fernandes de Almeida, para a festa de S. Antonio, 10$; José Januario, 5$; 1º sargento Julio Augusto de Moura, 5$; d. Esther de Araujo Motta, 5$; Sebastião José Pinto, 5$; (Gruta de Lourdes), Maria da Conceição Silva, 5$; a mesma, 1 vela para S. Therezinha da Capella do Pão; Joviano Lourenço, 1$; José Vieira Costa, para ser feliz em sua viagem, 5$; d. Conceição Prado Aguiar, em nome de sua filhinha Edda Maria, 5$; um anonymo, um dia de serviço, 15$.

BELLO HORIZONTE: Joaquim Pereira, 626$000; V. K. F., 100$; d. Anna Telles, 5$; Newton Brandão, 20$; um anonymo, 2$.

E. DO COMMERCIO (E. do Rio): José Gylo de Oliveira, 5$.

RIO: Luiz Joaquim Soares, 5$; Manoel Deodoro de Brito, 20$.

E. DE PAES LEME (E. do Rio): Ladislau Costa, 5$.

CORINTHO: D. Paulina de Sousa, 17$; d. Catharina Fonseca de Sousa, 5$.

TERRA BRANCA: Orozimbo G. de Sousa, 1$; Querubim de Sousa, 1$000.

CURIMATAHY: D. Bemvinda Chaves, 20$.

RIO VERMELHO: D. Amelia de Freitas Dayrell, 2$; coronel Bernardino Carvalhaes, 10$.

GOUVÊA: Antonio Augusto de Aguiar, 10$.

PEDRO LEOPOLDO: José Maria Bicalho Filho, 14$; Lourenço Pegatz, 5$.

BARÃO: Antonio Ferreira de Almeida, 5$.

CALABAR: Nelson Canuto, 1$; Saul Araujo, 1$.

DATTAS: Martiniano dos Santos Abreu, 5$.

ARAÇÁ: José Dias de Oliveira, 5$000.

Commemorações

DIAMANTINA: Em lembrança do anniversario de seu querido papae, João Antonio de Paula, Wilson José de Paula e Welington Antonio de Paula, offerecem para o patrimonio do Pão, 5$; Antonio Paulino Malachias, em lembrança de seu anniversario, no dia 6 de Junho, 5$; d. Anna Ribeiro, em recordação do anniversario de seu sobrinho Geraldo Hilario dos Santos, 1$.

GORORÓS DO SERRO: José Bento de Castro, em acção de graças, por ter alcançada bom exito num nogocio effectuado, 1$.

Para a Capella

DIAMANTINA: Irmã Mestra Margarida, 1 par de ramos.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: João Ferreira de Aguiar, 20 litros de fubá.

RIO PRETO: Manoel Domingos da Rocha, 5 litros de milho; Sebastião Francisco Motta, 6 rapaduras.

CALABAR: José Gregorio Moreira, 10 litros de fubá.

Triduo do Santissimo

Na Sé-Cathedral, encerra-se hoje o Triduo do Santissimo, sobre a communhão quotidiana.

O nosso estimado conterraneo e amigo Joaquim Guerra, ex-director da Fabrica de Tecidos «Santa Barbara», em cuja direcção revelou a sua intelligencia e capacidade administrativa, acaba de ser convidado para gerente de uma fabrica de tecidos, movida a electricidade, pertencente á Companhia de Fiação e Tecidos «São João», na cidade de Atibaia, Estado de S. Paulo.

FESTA DE S. JOÃO

Na Cathedral desta cidade, se realizará a 23 e 24 do fluente, a festa de S. João Baptista, de que já demos noticia.

Sellos commemorativos

Foram já postos a venda os sellos postaes, de 100, 200 e 300rs., commemorativos do 4º Congresso Pau-Americano de Architectos, devendo a sua venda ser preferida aos sellos ordinarios.

Cogita-se, actualmente, da reforma do imposto de renda.

União Operaria

Tendo sido eleito presidente dessa benemerita sociedade o nosso prezado amigo e conceituado commerciante desta praça, sr. Joaquim Gonçalves Pimenta, tomou posse desse cargo, no domingo passado, sendo, por esse motivo, muito feficitando em sua residencia.

Companhia Italo Brasileira de Seguros Geraes

Nesta cidade, foi designado para sub-agente dessa importante Companhia, o sr. Erico de Almeida.

Sera verdade?

Consta em rodas locaes, que a nossa canela de fôgo terá, brevemente, grande procura no mercado.

Segundo dizem, a nossa infeliz cidade está ameaçada de ficar ás escuras, sendo o nosso unico recurso a fogueira de canela, á noite, para clarear as ruas e evitar-se que os transeuntes fracturem as pernas nos buracos e buracões.

Tudo é possivel, dada á situação angustiosa em que nos achamos.

O verdadeiro dominio pertence ao mundo espiritnal, á virtude sobre o vicio.—CLEMENTE IV.

TOLLE, LEGE

Opinião dos outros

Na semana transacta e nesta, o azar foi meu hospede e commensal. Obsequiou-me alguns dias com a terrivel enxaqueca, outros com o maldicto rheumatismo, que entendeu fazer de minhas rachiticas articulações, hotel de primeira classe, por conta do governo. Desatracou-me a custo, até parecia um credor da municipalidade, procurando receber dinheiro actualmente. Foi esta a razão de meu sumiço, que a alguem muito deve agradar. Fico em casa, curtindo minhas dôres e alizando minhas pernas, já um tanto *embocadas*, com unguentos e pomadas. Não deixa de me trazer isto sérios desgostos, principalmente, quando me impede de fazer a *saladinha* semanal no *Pão*. A alface nunca falta, a Municipalidade me fornece taboleiros, mas, o azeite e vinagre são á minha custa, á custa dos meus miólos que, coitadinhos, andam tambem saturados de chôro de meninos. Para me descançar, hoje, resolvi publicar uma cartinha que recebi de um patricio, fazendo questão fechada de transcrevel-a com todos os *FF* e *RR*, sem augmentar nem diminuir uma virgula. Caso alguma appareça a mais, corre por conta do typographo e revisor desta folha. Eil-a na integra:

«Salus amigo,

Abraços nos filhotinhos.

Leitor assiduo de sua secção, no *Pão*, classificado na ordem daquelles que *«têm sempre aberto o riso alvar dos idiótas»*, não posso deixar passar em branca nuvem, sem um ponto de exclamação, o que se passa, actualmente, em Diamantina.

Não sei qual o phenomeno meteorologico havido, qual o eclypse, qual a influencia zodiaca a que fomos submettidos, certo é que num curto periodo de tempo, a nossa administração soffreu um estremeção; parecendo que outros gallos estão cantando no telhado da Camara. Saiu da modôrra, já se vê algum serviço, em diversos pontos da cidade, as reclamações das partes são attendidas e despachadas com presteza e sem as providencias eternas. Multas, alliviadas, buracos entupidos, lampadas a mais na illuminação, etc., e dizem até, que aquelle cano de exgotto da Rua da Caridade, aberto á infecção publica, desde o mez passado, vae ser fechado agora. Não nos póde explicar, *como os sabios da escriptura, que segredos são estes da natura?* Podiamos continuar assim, por mais algum tempo. Vamos rezar, Salus, e, si fôr possivel, peço-lhe escrever alguma cousa sobre o assumpto. Patricio, observador das administrações de *hoje e de hontem*.....

A assignatura omitto, por falta de autorisação para publical-a.

Assumo inteira responsabilidade e nada escreverei por emquanto. Tenho, de facto, ouvido algumas rezas para *S. Nuncamais*.

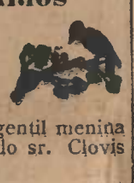
Não sei quaes as intenções.

Creio que nossas supplicas serão ouvidas, depois de muita purificação. A nossa imperfeição não nos dá direito de receber esta dadiva do céo, tão promptamente.

SALUS.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS



Fizeram annos:

Ainda no dia 20, a gentil menina Geny, dilecta filha do sr. Clovis Hugo Alves Pereira.

Fazem annos:

Hoje, 22, o sr. Pedro Falci Neto, d. Maria José de Oliveira Gomes, digna esposa do sargento Raymundo Gomes, residentes em Bello Horizonte; João Brandão Costa, Sylvio Felicio dos Santos e d. Maria Orminda da Matta Machado.

Farão annos:

Amanhã, 23, o pequeno Lauro, filho de d. Maria Augusta Dias Guerra, residentes em Bello Horizonte; e Geraldo Hilario dos Santos.

No dia 24, o sr. João Berthelot de Andrade, filho do pham. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte.

No dia 25, d. Enedina Brandão Teixeira, digna esposa do sr. Diogenes Moreira da Silva; o sr. Eloy de Oliveira e d. Luiza de Macêdo Pimenta, digna esposa do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

No dia 26, a senhorinha Maria Margarida Neves, filha do saudoso finado João Antonio de Sousa Neves; e a senhorinha Geralda Barroso.

No dia 27, d. Adila Celeste de Vasconcello Horta, digna esposa do sr. Antenor Horta, nosso talentoso confrade de imprensa; d. Maria Julia Soares de Assis, Alayde Pereira da Silva e Oswaldo Ladislau Barroso.

No dia 28, a interessante menina Déa Costa, dilecta filhinha do sr. Joaquim Gomes da Costa, conceituado commerciante desta praça; e o pequeno Celso, filho do dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horizonte.

Nascimentos

O lar do nosso bom amigo Itagyba Torres e exma. sra., acha-se enriquecido com o nascimento de seu primeiro menino que, na pia baptismal, vae chamar-se Antonio.

Ao caro Itagyba e digna esposa, nossos parabens pela excepção, depois de estar enfeitado o seu lar com 5 meninas.

Tambem registamos o nascimento da robusta menina, Edda Maria, filha do nosso prezado amigo, sr. Francisco Ferreira de Aguiar, e de d. Conceição Prado Aguiar.

Agradecendo as attenciosas participações, almejamos um risonho porvir aos recemnascidos.

De Conselheiro Matta, communicam-nos o nascimento de seu filho Antonio, occorrido no dia 19 deste mez, o nosso amigo João Antonio Coelho Primo e exma. sra., d. Maria José Telles.

Gratos pela attenção, enviamos-lhes nossos parabens.

Nupcias

Em Montes Claros, realizou-se, no dia 10 do cadente, o enlace matrimonial do sr. Jayme Nogueira Tolentino, com a senhorinha Luiza Fernandes de Araujo.

Agradecendo a attenciosa participação, auguramos muitas felicidades ao distincto par.

Enfermos

Tem estado enferma e de cama, a veneranda sra. d. Antonia da Cruz Silva, viuva do nosso saudoso conterraneo, coronel Anselmo Pereira de Andrade.

—Tambem se acha bem doentinha, inspirando o seu estado serios cuidados, a interessante menina Yolanda, querida filhinha do 2º sargento Eugenio de Miranda.

Nossas visitas e votos que fazemos a Deus pelas suas melhoras.

Tem ainda estado enfermos o nosso amigo, sr. João Dias Filho, proprietario da importante casa commercial desta praça «Dias Filho», e sua veneranda mãe, d. Elisa Prado Dias.

Visitando-os, almejamos suas melhoras.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 12, Maria Antonia Flôres, com 1 anno e 6 mezes de edade, filha do sr. Sebastião Flôres e de d. Anna Barcellar Flôres.

No dia 16, o innocente José, com 1 anno e 5 mezes de edade, filho de Luiz Mattieli e de d. Amelia Bartholini.

Nossas visitas aos dignos paes.

Festa do Rosario

Na igreja do Rosario, realizou-se, no domingo passado, a tradicional festa de sua Padroeira, precedida de novenas, encerrando-se a mesma com missa cantada, bellissimo sermão, ao Evangelho, pelo Revmo. Padre José Dias de Avellar, e procissão, que percorreu as ruas do costume.

Para servir a N. S. do Rosario, durante o anno compromissal de 1931, foram eleitos:

1º Juiz, José Durante; 1ª Juiz, d. Felicidade Tameirão Neves; protector (ex-rei,) Porphyrio Araujo; protectora (ex-rainha), d. Maria Theotonia; mordomos da festa, Gabriel Coelho, José Vieira, Sebastião de Faria; secretario, Francisco da Costa Coelho Thesoureiro, Rufino de Paula Santos; procurador, Julio Alves de Aguiar, reeleito.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Nylo Neves, professora Gabriella Augusta Neves, d. Anna Candida Neves, d. Josina dos Santos Neves, Clynio Matta e sra., Ayres Matta, d. Julia de Godoy Matta Machado, José Augusto da Matta Machado, João Gabriel da Matta Machado, Jacintho Leite Junior e sra.

Para Conceição, José Vieira Costa.

Para Capellinha, pharm. Alcides Horta, muito digno fiscal do imposto de consumo.

Chegaram:

Do Rio, Joaquim Gomes Costa.

De Bello Horizonte, pharm. Redelvim Andrade, 2º tenente Agenor Levindo de Meira e familia, Elias Perpetuo de Oliveira, senhorinha Conceição Aguiar.

De S. Paulo, Paulo de Sousa Neves.

De Espinosa, José Jorge Junior e familia.

De Tres Corações do Rio Verde, d. Didy Horta e senhorinha Maria Luiza Paixão.

De Campinas, Manoel Nicomedes Lopes.

Seguiram para Rio Manso, afim de assistir ás festas de S. João, professor João Laurentino de Miranda, Maria de Miranda, Solange de Miranda e Wanita de Miranda.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

Já restabelecido, regressou a Conselheiro Matta o nosso particular amigo Hely Horta.

Estiveram na cidade e visitaram o Recolhimento do Pão de Santo Antonio, os srs. J. Gylo de Oliveira, nosso prezado amigo, residente na Estação do Commercio, E. do Rio; Luiz Joaquim Soares, do Rio; Ladislau Costa, da E. de Paes Leme, E. do Rio; Newton Brandão, inspector da «Comp. Italo—Brasileira de Seguros Geraes»; —Manoel Deodoro de Britto, representante de Hern Stoltz & Cia., do Rio; Flavio dos Santos, representante de C. Fuerst & Cia., do Rio; João Fausto da Fonseca e filho, Antonio Joaquim da Fonseca, de Campinas; José Joaquim, de D. Ottoni; Manoel de Salles Ferreira, de S. Paulo.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 13, Antonio, filho de Armando Ramos.

No dia 14, Therezina, filha de Joaquim Soares de Faria; Elisabeth, filha de José Velho Barrêto; Pedro, filho de João Umbelino dos Santos.

No dia 15, Alvaro, filho de Egydio Arcebispo da Silva; Neusa, filha de Anna Dalvina da Rocha; Wanda, filha de Virgilio de Oliveira Lages; Maria Nelly, filha de Josephino Amador dos Santos.

No dia 16, Maria Cecilia, filha de João Fausto de Andrade.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

4ª Semana de Junho

Bello Horizonte

Tª Coronel Pedro Jorge Brandão . . . . . 20$

Th. Ottoni

José d'Ascensão Belga . . 10$

Buenopolis

D. Olympia Aurora da Silva 5$

Contagem

Professora Joaquina dos Reis Miranda . . . . . 5$

Campinas

Manoel Nicomedes Lopes . 5$

THOMÉ

Christovam de Miranda . . 5$

Foram indicados:

Campinas

Luiz José de Fiqueiredo.

D. Ottoni

Durval Candido da Cruz.

Rio Manso

Prpfessora Maria da Conceição Oliveira.

Despedida

Clynio Matta e sra., forçados a regressarem a Bello Horizonte, e não podendo retribuir, pessoalmente, as visitas que receberam, por occasião do passamento de seu saudoso pae e sogro, vêm fazel-o por este meio, agradecendo a todos a consideração que lhes dispensaram, captivando-os sobremodo.

Diamantina, 19 de Junho de 1930.

Passatempo

Charadas novissimas

Mas, que porção de comida na conclusão do discurso!

—2—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:

—Martinho do Porto.

Decifrou—Camponeza.

Agradecimetos

Forçados, por obrigações imperiosas, a regressar de prompto a Bello Horizonte, aqui deixamos nosso muito sincero agradecimento a todos os nossos generosos conterraneos e demais pessôas que, por si ou representando agremiações ou instituições, nos confortaram com suas visitas e manifestações de pezar, por occasião da molestia, fallecimento e enterro de nosso saudoso pae.

A todos apresentamos nossas despedidas e hypothecamos nossa eterna gratidão.

Diamantina, 19 de Junho de 1930.

Ayres, José e João Gabriel da Matta Machado.

Maria Amelia de Queiroga Sousa e Orcival Evaristo Queiroga, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente ás pessôas amigas o conforto que lhes trouxeram com suas visitas, durantes a grave enfermidade de que aquella foi acommettida, e por occasião da molestia e fallecimento de sua saudosa irmã e tia, Maria Salomé, vêm fazel-o pelas columnas deste jornal, mui cordialmente.

Pedem venia, entretanto, para declinar os nomes dos abalisados clinicos Drs. Lomelino Ramos Couto e Soter Ramos Couto que se mostraram incansaveis e inexcediveis em dedicação. A todos hypothecam seu eterno reconhecimento.

Diamantina, 19—6—930.

Mãe afflicta

A abaixo assignada recorre á caridade da imprensa, pedindo-lhe transcrever estas linhas pelas quaes a mesma deseja ter noticias de sua filha Raymunda Moreira Carneiro, que, ha dois annos, seguiu para S. Amaro (Pedreiras), E. de S. Paulo, e não lhe dá mais noticias.

Toda informação a respeito póde ser dirigida á redacção do *Pão de Santo Antonio*, nesta cidade.

Diamantina, 18 de Junho de 1930.

Rita Pires Souto.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao sr. Cosme Alves do Couto.

VENDE-SE uma casa á rua do Rosario, desta cidade, com 8 commodos e quintal.

Para tratar, com a sua proprietaria, Maria d'Africa Machado, residente na mesma casa.

Um annel. Foi achado um annel nesta cidade, pelo sr. Sebastião Marcello de Andrade.

Quem fôr o seu dono e dér os signaes certos do mesmo, receberá-o nesta Redacção.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

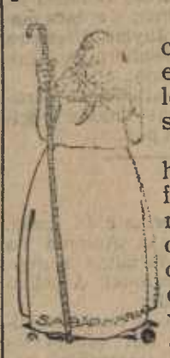
A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:



Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa. Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria é um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212
DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000

cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais . . . . . 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,
João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.